

Quércia em comício ataca “traidores”

SÃO PAULO — O candidato do PMDB à presidência, Orestes Quércia, chamou ontem o senador José Sarney (PMDB-AP) de “canalha e oportunista” por ter decidido apoiar o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. “Esse Sarney é um oportunista de marca maior, e mais cedo do que se pensa nós vamos ficar livres destes canalhas”, discursou Quércia no comício de encerramento de sua campanha na Praça da Sé ontem à noite. “Vencendo, vamos purificar o partido e deixá-lo sem traidores”, afirmou.

Faltando três dias para as eleições, Quércia praticamente admitiu a derrota. “A campanha está difícil e eu não vou me iludir nem querer iludir aqui os meus amigos. Sei que é difícil mas ainda é possível uma virada”, disse. Como fez o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, Quércia colocou em dúvida a legitimidade do processo eleitoral. “O governo está ilegitimando a eleição”, afirmou ao criticar o uso da máquina. “O que está acontecendo no país é pior do que o regime militar”, criticou.

Segundo Quércia, Fernando Henrique está se comportando como “um boneco de ventríloquo sentado no colo dos grandes grupos econômicos”. Para ele, “o governo está articulando um monstro de sete cabeças”. Apesar de PMDB ter avaliado o público que compareceu ao comício em 20 mil pessoas, os cálculos da PM indicaram 6 mil pessoas durante o show do cantor Fábio Júnior que antecedeu os discursos. Depois do comício, que durou uma hora e 45 minutos, a dupla sertaneja Xitãozinho e Xororó fez uma apresentação. O coordenador de apoio operacional da campanha, Marco Antonio Biasi, afirmou que a contratação dos artistas, que participaram de 15 comícios durante a campanha, custou à Quércia R\$ 1 milhão.